

## Introdução à Programação

Professora Dra. Luana Batista da Cruz luana.batista@ufca.edu.br

### Roteiro

01 Introdução

**02** Representação de algoritmos



01

## Introdução

Objetivo básico da computação Finalidade de um computador Conceitos preliminares Como construir um algoritmo



## Objetivo básico da computação

- Auxiliar os seres humanos em trabalhos repetitivos e manuais, diminuindo esforços e economizando tempo
- O computador é capaz de auxiliar em qualquer coisa que lhe seja solicitada, mas
  - Não tem iniciativa
  - Não é independente
  - Não é criativo nem inteligente
- É necessário que o computador receba suas instruções nos mínimos detalhes, para que tenha condições de realizar suas tarefas



## Finalidade de um computador

- O computador deve receber, manipular e armazenar dados (todas essas operações são realizadas por meio de programas)
- Quando construímos um software para realizar determinado processamento de dados, devemos escrever um programa ou vários programas interligados
- Para que o computador consiga ler o programa e entender o que fazer, este programa deve ser escrito em uma linguagem que o computador entenda
   LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO



• O que é algoritmo?

```
document.getElementById(div).bm
else if (i==2)
                                          var atpos=inputs[i].indexOf(''')
                                                 var dotpos=inputs[i].lastIndexi**
                                                           if (atpos<1 || dotpos<atpos+2 
                                                                  document.getElementById('errEmail')
                                                                                   document.getElementById(div).imm
```



#### Algoritmo

- Conjunto das regras e procedimentos lógicos perfeitamente definidos que levam à solução de um problema em um número finito de etapas
- Em matemática e ciência da computação, um algoritmo é uma sequência finita de ações executáveis que visam obter uma solução para um determinado tipo de problema (Ziviani, 2011)



#### Algoritmo

- Não são operações exclusivas de um computador, pode ser aplicado a qualquer problema cuja solução possa ser decomposta em um grupo de instruções
- Exemplos de algoritmos
  - Instruções para se utilizar um aparelho eletrodoméstico
  - Uma receita para preparo de algum prato
  - Guia de preenchimento para declaração do imposto de renda
  - Fazer um sanduíche
  - Trocar uma lâmpada
  - Sacar dinheiro em um banco 24 horas



#### Algoritmo x Programa

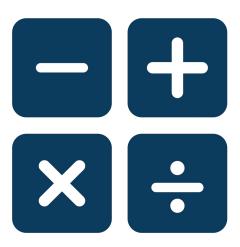
- Para a grande maioria dos problemas, é possível haver mais de um algoritmo para solucionar um determinado problema
- Um programa é um conjunto de milhares de instruções que indicam ao computador, passo a passo, o que ele tem que fazer
- Um programa nada mais é do que um algoritmo computacional descrito em uma linguagem de programação
  - Conjunto de instruções finito
  - Cada linguagem de programação tem sua sintaxe própria
  - Cada linguagem de programação tem um propósito de existir. Por exemplo: C (construir drivers), PHP (sistemas web)



- Características de um algoritmo
  - Finitas
  - Bem definidas
  - Efetivas

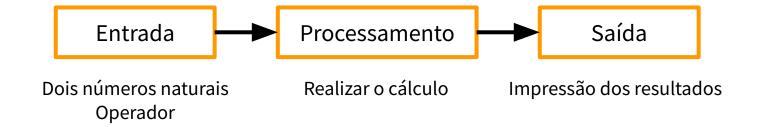


- Características de um algoritmo
  - o **Finitas**: o algoritmo deve eventualmente resolver o problema
    - Ex: realizar cálculos com 4 operadores básicos





- Características de um algoritmo
  - o **Bem definidas**: os passos devem ser definidos de modo a serem entendidos
    - Ex: realizar cálculos com 4 operadores básicos





- Características de um algoritmo
  - o **Efetivas**: deve sempre resolver o que tem para solucionar, antecipando falhas
    - Ex: realizar cálculos com 4 operadores básicos

+	soma	3+2=5
	subtração	3-2=1
*	multiplicação	3 <b>¥</b> 2=6
	111011111111111111111111111111111111111	
/	divisão	3/2=1.5



- Características de um algoritmo
  - Em resumo, todo algoritmo deve
    - Ter fim
    - Não dar margem à dupla interpretação (não ambíguo)
    - Ter capacidade de receber dado(s) de entrada do mundo exterior
    - Poder gerar informações de saída para o mundo externo ao do ambiente do algoritmo
    - Ser efetivo (todas as etapas especificadas no algoritmo devem ser alcançáveis em um tempo finito)



PROBLEMA Entenda o problema com a ANÁLISE PRELIMINAR maior precisão possível Desenvolva um algoritmo SOLUÇÃO para resolver o problema Execute o algoritmo para vários testes, ALTERAÇÃO TESTE DE QUALIDADE cujos resultados sejam conhecidos PRODUTO FINAL

Se o resultado não for satisfatório, altere o algoritmo e teste novamente

Algoritmo pronto para ser aplicado (implementado)



#### Treinando o cérebro

o O painel do meio no centro do alvo não tem número. O que o X representa?

12	10	7
21	X	10
30	22	13



#### Treinando o cérebro

o O painel do meio no centro do alvo não tem número. O que o X representa?

12	10	7
21	X	10
30	22	13

12	10	7
21	16	10
30	22	13



#### Treinando o cérebro

Para a direita sou a espada que fere; para a esquerda sou a fera que é ferida.
 Que palavra sou eu? (ao contrário)



#### • Treinando o cérebro

Para a direita sou a espada que fere; para a esquerda sou a fera que é ferida.
 Que palavra sou eu? (ao contrário)

Lâmina/Animal



#### • Treinando o cérebro

 Que dois símbolos matemáticos (+, -, \*, /) você deve colocar nessa conta para obter 57?

76 ? 15 ? 20 = 57

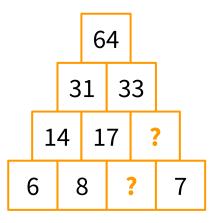


#### • Treinando o cérebro

 Que dois símbolos matemáticos (+, -, \*, /) você deve colocar nessa conta para obter 57?

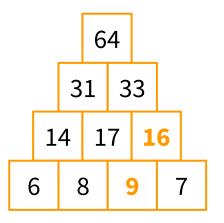


- Treinando o cérebro
  - o Resolva a pirâmide numérica





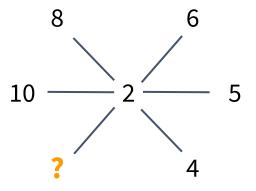
- Treinando o cérebro
  - o Resolva a pirâmide numérica





#### • Treinando o cérebro

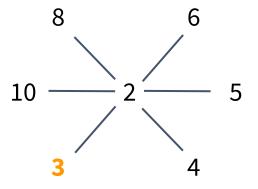
o Resolva esse quebra cabeça





#### • Treinando o cérebro

o Resolva esse quebra cabeça





# 02

## Representação de algoritmos

Formas de representação de algoritmos

Descrição narrativa

Fluxograma

Linguagem algorítmica, pseudocódigo ou português estruturado (portugol)



## Representação de algoritmos

- Humanos: linguagem natural tradicional, linguagem de figuras
  - Problemas da linguagem natural
    - Mal entendimento: algumas vezes possui mais de um significado
    - Ex1.: "Caetano sentou na cadeira e quebrou o braço"
      - O braço que quebrou era de Caetano ou da cadeira?
    - Ex2.: "Ana pediu a Caio que pegasse sua carteira"
      - A carteira era de Ana ou Caio?
    - Ex3.: "A mãe avisou à filha que estava indo ao shopping"
      - Quem ia ao shopping, a mãe ou a filha?



## Representação de algoritmos

- Humanos: linguagem natural tradicional, linguagem de figuras
  - Problemas da linguagem natural
    - Mal entendimento: algumas vezes possui mais de um significado
    - Ex4.: "O garoto doente não conseguiu andar"
      - O garoto sempre teve uma doença e não conseguiu andar dessa vez, ou estava doente e por isso não conseguiu andar naquele momento?
    - Ex5.: "Maria olhou a gata correndo"
      - Quem estava correndo, Maria ou a gata?
- Problemas de comunicação surgem quando a linguagem usada para a representação de um algoritmo não é precisamente definida ou quando a informação não é dada com o detalhamento adequado



- Algoritmos podem ser representados em diversas formas
  - Descrição narrativa
  - Fluxograma
  - Linguagem algorítmica, pseudocódigo ou português estruturado



#### Descrição narrativa

- Analisar o enunciado. Faz o uso de uma linguagem natural (ex: português) para descrever algoritmos
  - Exemplo: receita de bolo
    - Manteiga, ovos, trigo, etc
    - Misture os ingredientes
    - Despeje a mistura na forma de bolo
    - Leve ao forno
    - Espere 20 minutos
    - Retire do forno
    - Deixe esfriar

#### Vantagens

 Linguagem natural é bastante conhecida

#### Desvantagens

- Ambiguidades ou mal entendimento
  - Expressões podem possuir mais de um significado
- Pouca confiabilidade
- Extensão: normalmente, escreve-se muito para dizer pouca coisa





- Descrição narrativa
  - Exercício 1: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a troca de uma lâmpada





- Descrição narrativa
  - Exercício 1: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a troca de uma lâmpada
    - Algoritmo
      - 1. Remova a lâmpada queimada
      - 2. Coloque uma nova lâmpada



- Descrição narrativa
  - Exercício 1: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a troca de uma lâmpada
    - Algoritmo
      - 1. Remova a lâmpada queimada
      - 2. Coloque uma nova lâmpada

Como melhorar o algoritmo?



#### Descrição narrativa

- Exercício 1: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a troca de uma lâmpada
  - Algoritmo
    - 1. Pegue uma escada
    - 2. Posicione a escada embaixo da lâmpada
    - 3. Busque uma lâmpada nova
    - 4. Suba na escada
    - 5. Retire a lâmpada velha
    - 6. Coloque a lâmpada nova
    - 7. Desça da escada
    - 8. Guarde a escada



#### Descrição narrativa

- Exercício 1: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a troca de uma lâmpada
  - Algoritmo
    - 1. Pegue uma escada
    - 2. Posicione a escada embaixo da lâmpada
    - 3. Busque uma lâmpada nova
    - 4. Suba na escada
    - 5. Retire a lâmpada velha
    - 6. Coloque a lâmpada nova
    - 7. Desça da escada
    - 8. Guarde a escada

E se a lâmpada não estiver queimada? Como seria o novo algoritmo?



- Descrição narrativa
  - Exercício 1
    - Acionar o interruptor
      - SE a lâmpada não acender, ENTÃO
        - 1. Pegue uma escada
        - 2. Posicione a escada embaixo de uma lâmpada
        - 3. Busque uma lâmpada nova
        - 4. Suba na escada
        - 5. Retire a lâmpada queimada
        - 6. Coloque a lâmpada nova
        - 7. Desça da escada
        - 8. Guarde a escada



- Descrição narrativa
  - Exercício 1
    - Acionar o interruptor
      - SE a lâmpada não acender, ENTÃO
        - 1. Pegue uma escada
        - 2. Posicione a escada embaixo de uma lâmpada
        - 3. Busque uma lâmpada nova
        - 4. Suba na escada
        - 5. Retire a lâmpada queimada
        - 6. Coloque a lâmpada nova
        - 7. Desça da escada
        - 8. Guarde a escada

E se a lâmpada nova não funcionar?



- Descrição narrativa
  - Exercício 1
    - Acionar o interruptor
      - SE a lâmpada não acender, ENTÃO
        - 1. Pegue uma escada
        - 2. Posicione a escada embaixo de uma lâmpada
        - 3. Busque uma lâmpada nova
        - 4. Suba na escada
        - 5. Retire a lâmpada queimada
        - 6. Coloque a lâmpada nova
        - SE a lâmpada não acender, ENTÃO
          - 1. Retire a lâmpada queimada
          - 2. Coloque outra lâmpada nova
          - SE a lâmpada não acender, ENTÃO
            - L. Retire a lâmpada queimada
            - 2. Coloque outra lâmpada nova

Até quando?



- Descrição narrativa
  - Exercício 1
    - Acionar o interruptor
      - SE a lâmpada não acender, ENTÃO
        - 1. Pegue uma escada
        - 2. Posicione a escada embaixo de uma lâmpada
        - 3. Busque uma lâmpada nova
        - 4. Suba na escada
        - 5. Retire a lâmpada queimada
        - 6. Coloque a lâmpada nova
        - ENQUANTO a lâmpada não acender, FAÇA
          - 1. Retire a lâmpada queimada
          - 2. Coloque outra lâmpada nova
        - 3. Desça da escada
        - 4. Guarde a escada



- Descrição narrativa
  - Exercício 1
    - Acionar o interruptor
      - SE a lâmpada não acender, ENTÃO
        - 1. Pegue uma escada
        - 2. Posicione a escada embaixo de uma lâmpada
        - 3. Busque uma lâmpada nova
        - 4. Suba na escada
        - 5. Retire a lâmpada queimada
        - 6. Coloque a lâmpada nova
        - ENQUANTO a lâmpada não acender, FAÇA
          - 1. Retire a lâmpada queimada
          - 2. Coloque outra lâmpada nova
        - 3. Desça da escada
        - 4. Guarde a escada

- Decisão para uma determinada condição
  - Estrutura condicional

- Evitar repetição de um determinado trecho de código
  - Estrutura de repetição



### Descrição narrativa

- Exercício 1: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a troca de uma lâmpada (outra solução)
  - Algoritmo
    - 1. Coloque uma escada embaixo da lâmpada queimada
    - 2. Escolha uma lâmpada nova de mesma potência/voltagem da queimada
    - 3. Suba na escada até alcançar a lâmpada queimada
    - 4. Gire a lâmpada queimada no sentido anti-horário até que ela se solte
    - 5. Posicione a lâmpada nova no soquete
    - 6. Gire a lâmpada no sentido horário, até que ela se firme
    - 7. Desça da escada
    - 8. Guarde a escada



### Descrição narrativa

- Exercício 1: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a troca de uma lâmpada (outra solução)
  - Algoritmo
    - 1. Coloque uma escada embaixo da lâmpada queimada
    - 2. Escolha uma lâmpada nova de mesma potência/voltagem da queimada
    - 3. Suba na escada até alcançar a lâmpada queimada
    - 4. Gire a lâmpada queimada no sentido anti-horário até que ela se solte
    - 5. Posicione a lâmpada nova no soquete
    - 6. Gire a lâmpada no sentido horário, até que ela se firme
    - 7. Desça da escada
    - 8. Guarde a escada

Onde podemos observar estruturas de repetição?



### Descrição narrativa

- Exercício 1: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a troca de uma lâmpada (outra solução)
  - Algoritmo
    - 1. Coloque uma escada embaixo da lâmpada queimada
    - 2. Escolha uma lâmpada nova de mesma potência/voltagem da queimada
    - 3. Suba na escada até alcançar a lâmpada queimada
    - 4. Gire a lâmpada queimada no sentido anti-horário até que ela se solte
    - 5. Posicione a lâmpada nova no soquete
    - 6. Gire a lâmpada no sentido horário, até que ela se firme
    - 7. Desça da escada
    - 8. Guarde a escada

Onde podemos observar estruturas de repetição?



- Descrição narrativa
  - Exercício 1 (outra solução)
    - Acionar o interruptor
      - SE a lâmpada não acender, ENTÃO
        - 1. Posicionar a escada embaixo de uma lâmpada
        - ENQUANTO a potência/voltagem não for a mesma da queimada FAÇA
          - 3. Descarte a lâmpada escolhida
          - 4. Escolha outra lâmpada
        - ENQUANTO não alcançar a lâmpada queimada FAÇA
          - 3. Suba um degrau da escada
        - ENQUANTO a lâmpada não estiver livre do soquete FAÇA
          - 6. Gire a lâmpada queimada no sentido anti-horário
        - 7. Posicione a lâmpada nova no soquete
        - ENQUANTO a lâmpada não estiver firme no soquete FAÇA
          - 6. Gire a lâmpada no sentido horário
        - 7. Desça da escada
        - 8. Guarde a escada



- Descrição narrativa
  - Exercício 2: elabore um algoritmo em um descrição narrativa para fritar um ovo





- Descrição narrativa
  - **Exercício 2:** elabore um algoritmo em um descrição narrativa para fritar um ovo
    - Algoritmo
      - 1. Coloque um ovo na frigideira
      - 2. Espere o ovo ficar frito
      - 3. Remove o ovo da frigideira



- Descrição narrativa
  - **Exercício 2:** elabore um algoritmo em um descrição narrativa para fritar um ovo
    - Algoritmo
      - 1. Coloque um ovo na frigideira
      - 2. Espere o ovo ficar frito
      - 3. Remove o ovo da frigideira

Como melhorar o algoritmo?



### Descrição narrativa

- **Exercício 2:** elabore um algoritmo em um descrição narrativa para fritar um ovo
  - Algoritmo
    - 1. Pegue a frigideira, espátula, ovo, óleo e sal
    - 2. Coloque o óleo na frigideira
    - 3. Acenda o fogo
    - 4. Coloque a frigideira no fogo
    - 5. Espere o óleo esquentar
    - 6. Quebre o ovo
    - 7. Despeje o ovo no óleo quente
    - 8. Coloque o sal
    - 9. Retire quando estiver pronto
    - 10. Desligue o fogo



### • Descrição narrativa

 Exercício 3: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a operação de envio de mensagem de texto via WhatsApp em um celular





### Descrição narrativa

- Exercício 3: elabore um algoritmo em um descrição narrativa que efetue a operação de envio de mensagem de texto via WhatsApp em um celular
  - Algoritmo
    - 1. Efetue desbloqueio do celular
    - 2. Abra o aplicativo WhatsApp
    - 3. Busque o contato a ser enviado a mensagem de texto
    - 4. Selecione o contato
    - 5. Selecione a barra para a escrita do texto
    - 6. Digite o texto
    - 7. Pressione o botão de envio
    - 8. SE o status da mensagem for no mínimo 1 traço cinza ENTÃO
      - Mensagem enviada com sucesso SENÃO
      - 9. Mensagem não enviada



#### Fluxograma

- Analisa o enunciado do problema e escreve utilizando símbolos gráficos para representar algoritmos
- Este tipo de representação existem símbolos padronizados para
  - Início
  - Fim
  - Fluxo de dados
  - Operação de entrada
  - Operação de saída
  - Operação de atribuição
  - Decisão

#### Vantagens

- Maior clareza no fluxo de execução
- Linguagem visual
- Padrão mundial

### Desvantagens

- Requer conhecimento de convenções gráficas
- Mais trabalhoso em decorrência de seus desenhos
- Dificuldade para fazer correções
- Complica-se à medida que o algoritmo cresce

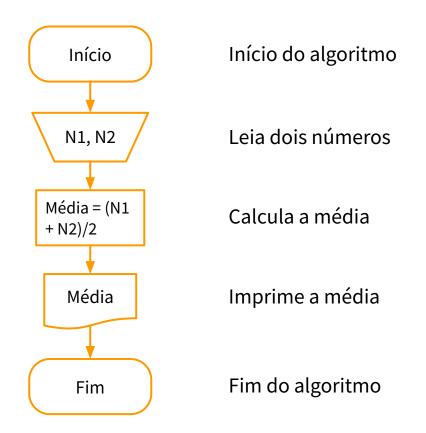


- Fluxograma
  - Primitivas

	Símbolo de início e fim
-	Fluxo de dados
	Operação de entrada de dados
	Operação de saída de dados
	Operação de atribuição
	Operação de tomada de decisão

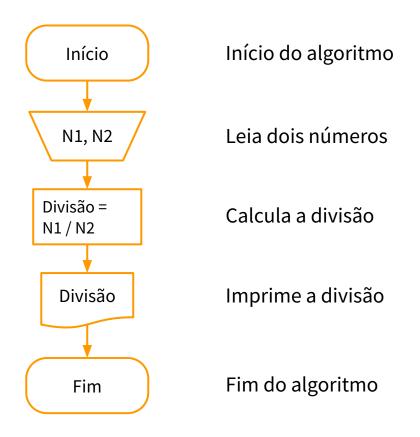


- Fluxograma
  - Exemplo 1: calcule a média de dois números quaisquer



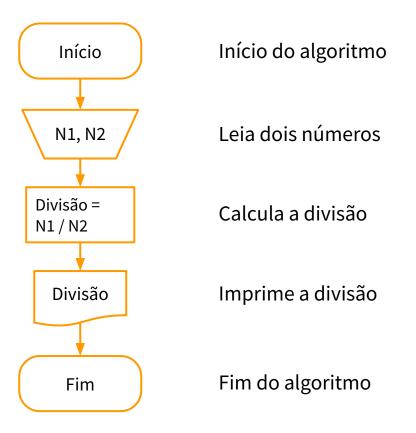


- Fluxograma
  - Exemplo 2: calcule a divisão entre dois números





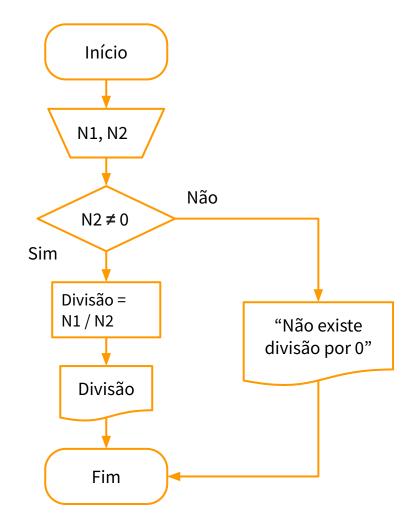
- Fluxograma
  - Exemplo 2: calcule a divisão entre dois números



Vamos antecipar falhas: tratamento de erros



- Fluxograma
  - Exemplo 2

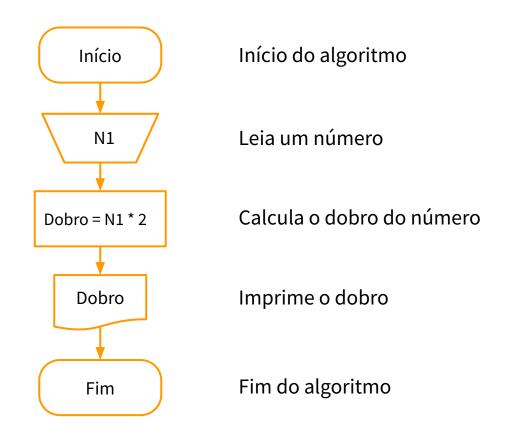




- Fluxograma
  - o **Exemplo 3**: calcule o dobro de um número



- Fluxograma
  - **Exemplo 3**: calcule o dobro de um número





- Fluxograma
  - **Exemplo 4**: troque uma lâmpada



- Fluxograma
  - Exemplo 4: troque uma lâmpada





### Pseudocódigo ou portugol

- Vimos que a descrição narrativa pode ser interpretada de diversas maneiras, o que pode gerar ambiguidades. O fluxograma, por outro lado, tem maior precisão, mas não é muito descritivo, o que pode torná-lo insuficiente, além de se tornar mais complicado à medida que o algoritmo cresce
- O pseudocódigo é uma combinação das melhores características das duas formas de representação anteriores, em que as ideias podem ser expressas informalmente, mas obedecendo a regras de estrutura predefinidas para descrever um algoritmo
- Consiste na definição de uma pseudolinguagem de programação, cujo os comandos são em português, para representar algoritmos



### • Pseudocódigo ou portugol

- Assemelhar-se bastante à forma em que os programas são escritos → bastante aceita
- Forma didática/pedagogia de introdução aos conceitos de linguagem de programação



### Pseudocódigo ou portugol

#### Vantagens

 A principal é que mesmo sendo independente de qualquer linguagem de programação, sua estruturação facilita a transcrição do algoritmo criado para o código das linguagens de programação

#### Desvantagens

- Exige o aprendizado das regras do pseudocódigo
- Não padronização de sua estruturação. Isso significa que você encontrará o mesmo termo descrito de maneiras diferentes em diferentes literaturas



- Pseudocódigo ou portugol
  - Tipos de dados
    - Dados manipulados por um algoritmo podem possuir natureza distinta
       Podem ser números, letras, frases, etc
    - Os tipos de dados surge para fazer a distinção entre dados de naturezas distintas
    - Por exemplo, o português estruturado (portugol) que utilizaremos para descrever nossos algoritmos possui o tipo de dado **inteiro**:
      - Consiste no conjunto de todos os números inteiros, denotado por **Z**, e todas as operações que podem ser aplicadas aos números inteiros (isto é, adição, subtração, multiplicação, divisão inteira e resto)



### Pseudocódigo ou portugol

- Tipos de dados
  - Inteiro
    - Consiste dos números inteiros e das operações de adição, subtração, multiplicação, divisão inteira e resto
    - Os números inteiros podem ser negativos ou positivos, e ocupam 2 bytes
    - Por exemplo:
      - 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 50, 100...
      - Números negativos são representados com o sinal "-" na frente do número, tal como -23



### Pseudocódigo ou portugol

Tipos de dados

#### Real

- Consiste dos números reais e das operações de adição, subtração, multiplicação, divisão
- Os números reais são caracterizados por possuírem uma parte inteira e uma parte fracionária
- Os números reais podem ser negativos ou positivos, e ocupam 4 bytes
- Por exemplo
  - 3.141596
  - 1.78
  - -48.9



- Pseudocódigo ou portugol
  - Tipos de dados
    - Caractere
      - Dados formados por um caractere, ou uma cadeia de caracteres
      - Inclui todas as letras, dígitos e caracteres de pontuação
      - Ocupa 1 byte de memória por caractere
      - Os elementos do conjunto de valores do tipo caractere devem ser escritos, nos algoritmos entre aspas duplas ou simples
        - "Luana Batista"
      - Há um elemento especial, "", que é denominado de palavra vazia, pois não possui nenhum símbolo



- Pseudocódigo ou portugol
  - Tipos de dados
    - Lógico
      - Também chamados de booleanos
      - Inclui apenas os valores lógicos falso e verdadeiro e as operações de negação (não), conjunção (e) e disjunção (ou)
      - Ocupam apenas 1 byte de memória



### Pseudocódigo ou portugol

- Variável
  - Variável são criadas e podem ser imaginadas como uma "caixa" para armazenar valores de dados
  - Os dados são armazenados em locais específicos da memória, denominados endereços de memória
  - Cada variável representa uma posição de memória, e possui um nome e um tipo de dado
  - O conteúdo da variável pode variar ao longo do tempo, durante a execução de um programa



Idade
Informação contida dentro da variável

Amarelo: tipo de dados inteiro (guarda números)

- Pseudocódigo ou portugol
  - Componentes de uma variável
    - Nome
      - Nome de uma variável deve ser único, isto é, identificar, de forma única, a variável no algoritmo
    - Tipo de dado
      - Define os valores que podem ser armazenados na variável
    - Conteúdo
      - Valor que ela armazena



### Pseudocódigo ou portugol

- Variável
  - O ato de se criar uma variável é conhecido como declaração de variável
  - Variáveis são declaradas logo após Var e os tipos mais utilizados são inteiro, real, caractere e lógico

```
Em portugol, declaramos uma variável usando uma sentença da seguinte forma:

Var

nome: tipo

Por exemplo, a sentença:

Salario: real

Pode-se declarar mais de uma variável do mesmo tipo em uma mesma linha. Por exemplo,

Var

Salario, media: real
```



### Pseudocódigo ou portugol

- Identificadores
  - São nomes usados para designar os diferentes objetos existentes no programa, como por exemplo, o nome do programa, os tipos de dados e variáveis
  - É um nome único, não deve repetir no algoritmo
  - Regras básicas para formação
    - Caracteres permitidos: números, letras maiúsculas ou minúsculas e o underline ""
    - O primeiro caractere deve ser sempre uma letra ou underline
    - Não são permitidos caracteres em branco e caracteres especiais (@, \$, +, -, %, !)
    - Não é possível utilizar palavras reservadas nos identificadores, ou seja, palavras que pertencem à linguagem de programação utilizada
    - Exemplos: a, A, Nota, nota\_1, dia



#### Pseudocódigo ou portugol

Operadores relacionais e lógicos

Operador	Símbolo	Exemplo
Igual	=	a = b
Diferente	≠	a <> b
Maior	>	a > b
Maior ou igual	≥	a >= b
Menor	<	a < b
Menor ou igual	≤	a <= b
Conjunção	е	a e b
Disjunção	ou	a ou b
Negação	não	não c



#### • Pseudocódigo ou portugol

- VisualG
  - O Visualg é um programa que permite criar, editar, interpretar e que também executa os algoritmos em português estruturado (portugol) como se fosse um "programa" normal de computador
  - Ideia: é um programa de livre uso e distribuição GRÁTIS, e DOMÍNIO PÚBLICO, usado para o ensino de lógica de programação em várias escolas e universidades no Brasil e no exterior







#### Pseudocódigo ou portugol

13

14 Fimalgoritmo

Estrutura básica para algoritmos em pseudocódigo usando o VisualG

Início do código "semnome" é o nome do algoritmo, não tem influência sobre o código

1 Algoritmo "semnome"
2 // Disciplina: Introdução à Programação
3 // Professora: Luana Batista da Cruz
4
5
6 Var
7 // Seção de Declarações das variáveis
8
9
10 Inicio
11 // Seção de Comandos, procedimento, funções, operadores, etc...

variáveis devem ser declaradas

Nessa área as



Nessa área deve vir o código

- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de atribuição
    - Tem a função de atribuir um determinado valor a uma variável declarada
    - Representada pelo símbolo <-
    - **■** Ex:
      - x < -3
      - salario <- 1.212
      - bonificacao <- salario \* 0.1
      - aula <- "Introdução à Programação"
      - teste <- FALSO</li>



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de atribuição
    - Tem a função de atribuir um determinado valor a uma variável declarada
    - Representada pelo símbolo <-
    - **■** Ex:
      - x < -3
      - salario <- 1.212
      - bonificação <- salario \* 0.1
      - aula <- "Introdução à Programação"
      - teste <- FALSO</li>

Quais são os tipos de dados apropriado para cada uma das variáveis?



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de atribuição

```
1 Algoritmo "simbolos"
2
3 Var
4 simb1, simb2: caractere
5
6 Inicio
7 simb1 <- "$"
8 simb2 <- "@"
9
10 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Primitivas de entrada e saída
    - Entrada
      - O comando de entrada é utilizado para receber dados informados pelo usuário
      - Representado pela palavra leia
      - Exemplo
        - leia(x) (os dados informados pelo usuário serão armazenados na variável x)



- Pseudocódigo ou portugol
  - o Primitivas de entrada e saída
    - Entrada



- Pseudocódigo ou portugol
  - Primitivas de entrada e saída
    - Saída
      - O comando de saída é utilizado para mostrar dados de uma variável ou conteúdo para o usuário, na tela do monitor, ou na impressora, entre outros
      - Representado pela palavra escreva
      - Exemplo
        - escreva(y) (mostra o valor armazenado na variável y)
        - escreva("O conteúdo de x é: ", x)



- Pseudocódigo ou portugol
  - Primitivas de entrada e saída
    - Saída

```
1 Algoritmo "soma"

2 3 Var

4 x, y, soma: inteiro

5 6 Inicio

7 escreva("Escreva o valor de x: ")

8 leia(x)

9 escreva("Escreva o valor de y: ")

10 leia(y)

11 soma <- x + y

12 escreva("O resultado da soma é: ", soma)

13

14 Fimalgoritmo
```



#### Pseudocódigo ou portugol

- o **Pratique**: quais dos seguintes nomes são válidos como nomes de variáveis?
  - a) xyz\_2
  - b) \_
  - c) \_\_\_\_
  - d) x123
  - e) 123y
  - f) 1\_2
  - g) numero 1
  - h) fru?ta



### Pseudocódigo ou portugol

o **Pratique**: quais dos seguintes nomes são válidos como nomes de variáveis?

```
a) xyz_2
```

- **b**) \_
- c) \_\_\_\_
- d) x123
- e) 123y
- f) 1\_2
- g) numero 1
- h) fru?ta



### Pseudocódigo ou portugol

- o **Pratique**: identifique o tipo de dados dos seguintes valores
  - a) "7 de setembro de 1822"
  - b) 1.3
  - c) falso
  - d) 31
  - e) "?'



### Pseudocódigo ou portugol

- o **Pratique**: identifique o tipo de dados dos seguintes valores
  - a) "7 de setembro de 1822" caractere
  - b) 1.3 **real**
  - c) falso logico
  - d) 31 inteiro
  - e) "?" caractere



- Pseudocódigo ou portugol
  - Pratique: faça um algoritmo que receba seu nome e sobrenome e apresente na tela seu nome completo



#### • Pseudocódigo ou portugol

 Pratique: faça um algoritmo que receba seu nome e sobrenome e apresente na tela seu nome completo

```
1 Algoritmo "nome_sobrenome"

2 3 Var
4 nome: caractere
5 sobrenome: caractere
6 7 Inicio
8 escreva("Qual o seu nome? ")
9 leia(nome)
10 escreva("Qual o seu sobrenome? ")
11 leia(sobrenome)
12 escreva("Seu nome completo é: ")
13 escreva(nome, " ")
14 escreva(sobrenome)
15 Fimalgoritmo
```

```
1 Algoritmo "nome_sobrenome"

2 3 Var
4 nome: caractere
5 sobrenome: caractere
6 7 Inicio
8 escreva("Qual o seu nome? ")
9 leia(nome)
10 escreva("Qual o seu sobrenome? ")
11 leia(sobrenome)
12 escreva("Seu nome completo é: ")
13 escreva(nome, " ", sobrenome)
14 Fimalgoritmo
15
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Exercício 1: faça um programa que receba três notas, calcule e mostre a média aritmética entre elas



#### Pseudocódigo ou portugol

 Exercício 1: faça um programa que receba três notas, calcule e mostre a média aritmética entre elas

```
1 Algoritmo "media_notas"
2
3 Var
4    n1, n2, n3, soma, media: real
5
6 Inicio
7    escreva("Digite as três notas: ")
8    leia(n1)
9    leia(n2)
10    leia(n3)
11    soma <- n1 + n2 + n3
12    media<- soma/3
13    escreva("A média das notas é: ", media)
14 Fimalgoritmo
```



### Pseudocódigo ou portugol

 Exercício 2: escreva um algoritmo que receba o salário de um funcionário, calcule e mostre o novo salário, sabendo-se que este sofreu um aumento de 25%



#### Pseudocódigo ou portugol

 Exercício 2: escreva um algoritmo que receba o salário de um funcionário, calcule e mostre o novo salário, sabendo-se que este sofreu um aumento de 25%

```
1 Algoritmo "novo_salario"
2
3 Var
4 salario, novo_salario: real
5
6 Inicio
7 escreva("Digite o salário: ")
8 leia(salario)
9 novo_salario <- salario + (salario * 0.25)
10 escreva("Novo salário após aumento de 25%: ", novo_salario)
11 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Exercício 3: escreva um algoritmo que receba três notas e seus respectivos pesos, calcule e mostre a média ponderada entre essas notas



#### Pseudocódigo ou portugol

 Exercício 3: escreva um algoritmo que receba três notas e seus respectivos pesos, calcule e mostre a média ponderada entre essas notas

```
1 Algoritmo "media ponderada"
 3 Var
    n1, n2, n3, p1, p2, p3, media ponderada: real
 6 Inicio
      escreva ("Digite a primeira nota: ")
     leia (n1)
      escreva ("Digite o peso da primeira nota: ")
     leia (p1)
     escreva ("Digite a segunda nota: ")
     leia (n2)
     escreva ("Digite o peso da segunda nota: ")
     leia (p2)
     escreva ("Digite a terceira nota: ")
     leia (n3)
     escreva ("Digite o peso da terceira nota: ")
     leia (p3)
     media ponderada \leftarrow (n1*p1 + n2*p2 + n3*p3) / (p1+p2+p3)
      escreva ("A média ponderada das notas é: ", media ponderada)
21 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Altera o fluxo de execução de um programa baseado no valor (verdadeiro ou falso) de uma condição



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Altera o fluxo de execução de um programa baseado no valor (verdadeiro ou falso) de uma condição



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Altera o fluxo de execução de um programa baseado no valor (verdadeiro ou falso) de uma condição

```
1 Algoritmo "valor_negativo_positivo"
2
3 Var
4 n: real
5
6 Inicio
7 escreva("Digite um valor: ")
8 leia(n)
9 se (n < 0) então
10 escreva("Valor negativo!")
11 senão
12 escreva("Valor positivo!")
13 fimse
14 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Altera o fluxo de execução de um programa baseado no valor (verdadeiro ou falso) de uma condição

```
1 Algoritmo "divisao"
 3 Var
     n1, n2, resultado: real
 6 Inicio
     escreva ("Digite o primeiro valor: ")
     leia (n1)
     escreva ("Digite o segundo valor: ")
     leia(n2)
     se (n2 <> 0) então
        resultado <- n1/n2
        escreva ("Resultado da divisão: ", resultado)
14
      senão
           escreva ("Não é possível dividir por zero!")
      fimse
  Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Exercício 1: verifique se um número informado pelo usuário é par ou ímpar



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Exercício 1: verifique se um número informado pelo usuário é par ou ímpar

```
Algoritmo "impar par"
3 Var
     n, resultado: real
 6 Inicio
     escreva ("Digite um número: ")
     leia(n)
    resultado <- n % 2
    se (resultado = 0) então
        escreva ("É par!")
    senão
        escreva ("É impar!")
     fimse
15 Fimalgoritmo
16
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - **Exercício 2**: simule um caixa eletrônico para sacar dinheiro. O caixa eletrônico verifica se o valor que desejamos sacar é menor que o saldo disponível. Assuma que há R\$ 1000 de saldo disponível para o saque



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - **Exercício 2**: simule um caixa eletrônico para sacar dinheiro. O caixa eletrônico verifica se o valor que desejamos sacar é menor que o saldo disponível. Assuma que há R\$ 1000 de saldo disponível para o saque

```
1 Algoritmo "sacar_valor"
2 
3 Var
4    saldo_disponivel, valor_saque: real
5 
6 Inicio
7    saldo_disponivel <- 1000
8    escreva("Informe o valor de saque: ")
9    leia(valor_saque)
10    se (valor_saque > saldo_disponivel) entao
11         escreval("O valor solicitado é maior que o valor disponível!")
12    senão
13         saldo_disponivel <- saldo_disponivel - valor_saque
14         escreval("Sacando R$ ", valor_saque, "!")
15    fimse
16    escreva("Saldo disponível: ", saldo_disponivel)
17    Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - **Exercício 3**: dois números inteiros e encontrar o maior deles



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Exercício 3: dois números inteiros e encontrar o maior deles

```
1 Algoritmo "maior numero"
3 Var
     n1, n2: real
6 Inicio
     escreva ("Informe o primeiro número: ")
     leia (n1)
     escreva ("Informe o segundo número: ")
     leia (n2)
     se (n1 > n2) então
        escreva (n1, " é o maior!")
     senão
           se (n1 < n2) então
              escreva (n2, " é o maior!")
           senão
                escreva ("São iguais!")
           fimse
     fimse
20 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Operadores lógicos de disjunção, conjunção e negação
      - **Disjunção**: será verdadeira quando pelo menos uma das sentenças for verdadeira (ou)
      - Conjunção: será verdadeira somente quando todas as sentenças forem verdadeira (e)
      - **Negação**: terá valor falso quando a sentença for verdadeira e vice-versa (não)



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Disjunção (ou)
      - Para entender esse operador vamos imaginar o seguinte exemplo: imagine que há gratuidade no transporte público para crianças com até 5 anos de idade e idosos a partir de 60 anos. Peça a idade do usuário e diga se ele tem direito ou não a gratuidade
      - Perceba que temos dois testes a serem feitos para descobrir quem tem gratuidade:
        - Idade menor que 6
        - Idade maior que 59



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Disjunção (ou)



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Conjunção (e)
      - Para entender esse operador vamos imaginar o seguinte exemplo: imagine que há gratuidade no transporte público para crianças com até 5 anos de idade e idosos a partir de 60 anos. Peça a idade do usuário e diga se ele tem direito ou não a gratuidade
      - Perceba que nosso problema pode ser avaliado de outro ponto de vista, no caso descobrir quem não tem gratuidade:
        - Idade maior que 5
        - Idade menor que 60



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Conjunção (e)



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Negação (não)
      - Para entender esse operador vamos imaginar o seguinte exemplo: imagine que há gratuidade no transporte público para crianças com até 5 anos de idade e idosos a partir de 60 anos. Peça a idade do usuário e diga se ele tem direito ou não a gratuidade
      - Este operador é mais simples. Basicamente ele nega o resultado de algum teste, ou seja, se o resultado lógico de um teste for verdadeiro, ao negar teremos como resultado falso. De forma semelhante, se o resultado de um teste for falso, ao negar teremos como resultado verdadeiro



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição
    - Negação (não)

```
1 Algoritmo "negacao"
2
3 Var
4   idade: inteiro
5
6 Inicio
7   escreva("Digite sua idade: ")
8   leia(idade)
9
10   se (não((idade > 5) e (idade < 60))) entao
11   escreva("Tem direito a gratuidade!")
12   senao
13   escreva("Não tem direito a gratuidade!")
14   fimse
15
16 Fimalgoritmo</pre>
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição (operadores lógicos)
    - Exercício 1: classifique os triângulos de acordo com o tamanho de seus lados (equiláteros, escalenos e isósceles)
      - Equilátero: todos os lados iguais
      - Escaleno: os três lados têm medidas diferentes
      - Isósceles: dois lados de mesma medida



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de condição (operadores lógicos)
    - Exercício 1: classifique os triângulos de acordo com o tamanho de seus lados (equiláteros, escalenos e isósceles)

```
1 Algoritmo "classificacao_triangulo"
     n1, n2, n3: real
 6 Inicio
     escreva ("Digite o primeiro valor: ")
    escreva ("Digite o segundo valor: ")
   leia (n2)
    escreva ("Digite o segundo valor: ")
    leia(n3)
     se ((n1 = n2) e (n2 = n3)) entao
         escreval ("Equilatero") // todos os lados iguais
     senao
17
         se ((n1 \iff n2) \in (n2 \iff n3) \in (n1 \iff n3)) entao
18
            escreval ("Escaleno") // os três lados com medidas diferentes
19
20
            escreval ("Isóceles") // dois lados de mesma medida
         fimse
      fimse
23 Fimalgoritmo
```



• Qual é o mais legível?

```
1 Algoritmo "negacao"
2
3 Var
4 idade: inteiro
5
6 Inicio
7 escreva("Digite sua idade: ")
8 leia(idade)
9
10 se (não((idade > 5) e (idade < 60))) entao
11 escreva("Tem direito a gratuidade!")
12 senao
13 escreva("Não tem direito a gratuidade!")
14 fimse
15
16 Fimalgoritmo
```

```
1 Algoritmo "negacao"
2 Var
3 idade: inteiro
4 Inicio
5 escreva("Digite sua idade: ")
6 leia(idade)
7 se (não((idade > 5) e (idade < 60))) entao
8 escreva("Tem direito a gratuidade!")
9 senao
10 escreva("Não tem direito a gratuidade!")
11 fimse
12 Fimalgoritmo
13
14
15</pre>
```



#### • Qual é o mais legível?

 Indentação de código: é empregada com o objetivo de ressaltar a estrutura do algoritmo (de forma hierárquica), aumentando assim a legibilidade, visualização e entendimento do código

```
1 Algoritmo "negacao"
2
3 Var
4   idade: inteiro
5
6 Inicio
7   escreva("Digite sua idade: ")
8   leia(idade)
9
10   se (não((idade > 5) e (idade < 60))) entao
11        escreva("Tem direito a gratuidade!")
12   senao
13        escreva("Não tem direito a gratuidade!")
14   fimse
15
16 Fimalgoritmo</pre>
```

```
1 Algoritmo "negacao"
2 Var
3 idade: inteiro
4 Inicio
5 escreva("Digite sua idade: ")
6 leia(idade)
7 se (não((idade > 5) e (idade < 60))) entao
8 escreva("Tem direito a gratuidade!")
9 senao
10 escreva("Não tem direito a gratuidade!")
11 fimse
12 Fimalgoritmo
13
14
15</pre>
```

- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição
    - Três estruturas de repetição usuais nas linguagens de programação
    - O laço contado (repete uma sequência de comandos um determinado número de vezes)
    - E os laços condicionados (enquanto...faca e repita...ate)



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição
    - Três estruturas de repetição usuais nas linguagens de programação
    - O laço contado (repete uma sequência de comandos um determinado número de vezes)

```
para <variável> de <valor-inicial> ate <valor-limite> [passo <incremento>] faça <sequência-de-comandos> fimpara
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição
    - Para.. até.. faça

```
1 Algoritmo "num_l_10"
2
3 Var
4    j: inteiro
5
6 Inicio
7    para j de l ate 10 faça
8         escreva (j)
9    fimpara
10
11 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição
    - Para.. até.. faça

E se eu inverter?



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição
    - Para.. até.. faça

E se eu inverter? **Não funciona!** 



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição
    - Para.. até.. faça

```
1 Algoritmo "num_10_1"
2
3 Var
4    j: inteiro
5
6 Inicio
7    para j de 10 ate 1 passo -1 faça
8         escreva (j)
9    fimpara
10
11 Fimalgoritmo
```

Solução: passo -1



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Para.. até.. faça)
    - Exemplo 1: leia um valor para uma variável N de 1 a 10 e calcule a tabuada de N



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Para.. até.. faça)
    - Exemplo 1: leia um valor para uma variável N de 1 a 10 e calcule a tabuada de N

```
1 Algoritmo "tabuada"
2
3 Var
4    n, j: inteiro
5 Inicio
6    escreval("Informe o valor de N: ")
7    leia(n)
8    escreval("A tabula de ",n, " é: ")
9    para j de 0 ate 10 faça
10         escreval(j, " x ", n, ": ", j*n)
11    fimpara
12 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Para.. até.. faça)
    - Exemplo 2: escreva os números ímpares entre 100 e 200



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Para.. até.. faça)
    - Exemplo 2: escreva os números ímpares entre 100 e 200



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Para.. até.. faça)
    - **Exemplo 3**: calcule o fatorial de um número. Ex: 5! = 5 X 4 X 3 X 2 X 1 = 120



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Para.. até.. faça)
    - Exemplo 3: calcule o fatorial de um número. Ex: 5! = 5 X 4 X 3 X 2 X 1 = 120



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição
    - O laço condicionados (repete uma sequência de comandos enquanto uma determinada condição (especificada através de uma expressão lógica) for satisfeita)

enquanto <expressão-lógica> faça <sequência-de-comandos> fimenquanto repita

<sequência-de-comandos>
ate <expressão-lógica>



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição
    - Enquanto.. faça

```
1 Algoritmo "num_1_10"
2
3 Var
4     j: inteiro
5
6 Inicio
7     j <- 1
8     enquanto j <= 10 faca
9     escreva (j)
10     j <- j + 1
11     fimenquanto
12
13 Fimalgoritmo</pre>
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Enquanto.. faça)
    - **Exemplo 1**: leia uma quantidade não determinada de números positivos. Por fim, retorne a média dos valores pares e ímpares. O programa encerrará ao digitar -1



#### Exemplo 1

```
algoritmo "Media par impar"
 2
3 var
     acumula par, acumula impar: real
     contador par, contador impar, n: inteiro
7 inicio
    acumula par <- 0
    acumula impar <- 0
   contador par <- 0
   contador impar <- 0
     escreva ("Digite um valor: ")
13
     leia(n)
14
     enquanto (n <> -1) faça
15
        se (n mod 2 = 0) então
16
           acumula par <- acumula par + n
17
           contador par <- contador par + 1
18
        senão
           acumula impar <- acumula impar + n
20
           contador impar <- contador impar + 1
        fimse
        escreva ("Digite um valor: ")
23
        leia(n)
     fimenquanto
25
26
     se (contador par > 0) então
        escreval ("Média dos par: ", acumula par/contador par)
     fimse
29
     se (contador impar > 0) então
         escreval ("Média dos impares: ", acumula impar/contador impar)
30
     fimse
32 fimalgoritmo
33
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Enquanto.. faça)
    - **Exemplo 2**: escreva um programa que retorne a sequência de Fibonacci até o limite informado
    - Na matemática, a sequência de Fibonacci é uma sequência de números inteiros, começando normalmente por 0 e 1, na qual cada termo subsequente corresponde à soma dos dois anteriores
      - Ex: Se a entrada for igual a 7. A sequência de Fibonacci será: 0 1 1 2 3 5 8



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Enquanto.. faça)
    - Exemplo 2

```
1 Algoritmo "Fibonacci"
    n, aux, anterior, atual, contador: inteiro
6 Inicio
    escreva ("Digite o valor máximo para fibonacci: ")
    leia(n)
    anterior <- -1
    atual <- 1
    contador <- 0
    enquanto (contador < n) faça
       aux <- atual
       atual <- atual + anterior
       anterior <- aux
       contador <- contador + 1
        escreva (atual)
     fimenquanto
 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição
    - Repita.. até

```
1 Algoritmo "num_1_10"
2
3 Var
4    j: inteiro
5
6 Inicio
7    j <- 1
8    repita
9         escreva (j)
10         j <- j + 1
11    ate j > 10
12
13 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Repita.. até)
    - **Exemplo 1**: leia a quantidade de alunos de uma turma. Posteriormente, para cada aluno calcule e mostre a média das três notas informadas. Por fim, mostre a média geral das notas dos alunos



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Repita.. até)
    - Exemplo 1

```
l Algoritmo "media geral"
3 Var
     nl, n2, n3, media, soma media: real
     n alunos, contador: inteiro
7 Inicio
     contador <- 0
     escreva ("Digite a quantidade de alunos: ")
     leia(n alunos)
    repita
        escreva ("Digite a primeira nota: ")
      leia(nl)
        escreva ("Digite a segunda nota: ")
        leia(n2)
        escreva ("Digite a terceira nota: ")
        leia(n3)
        media <- (n1 + n2 + n3) / 3
        escreval ("Média: ", media)
        soma media <- soma media + media
        contador <- contador + 1
     ate (contador = n alunos)
     escreva ("A média geral das notas dos alunos é: ", soma media/n alunos)
25 Fimalgoritmo
```



- Pseudocódigo ou portugol
  - Sentença de repetição (Repita.. até)
    - **Exemplo 2**: a sequência de Fettuccine será obtida da seguinte forma: irá solicitar que o usuário digite os 2 primeiros termos e que também informe até qual termo deseja conhecer da sequência (deixar claro ao usuário que ele no mínimo deverá querer ver 3 termos)
    - Para obter a sequência de Fettuccine, os 2 primeiros termos são informados pelo usuário e a partir daí segue a seguinte regra: se o próximo termo for de posição ímpar, ele será obtido pela soma dos 2 anteriores; se o próximo termo for de posição par, ele será obtido pela subtração do primeiro anterior pelo segundo anterior
      - Ex: o usuário digitou os números 7 e 10, e informou que quer conhecer 6 termos. O resultado da sequência de Fettuccine é: 7, 10, 17, 7, 24, 17



#### Exemplo 2

```
l algoritmo "Fetuccine"
 3 var
     num1, num2, valor_termo, numero_termos, i: inteiro
 6 inicio
     i <- 3
     escreval ("Digite o primeiro termo: ")
10
      leia(numl)
      escreval ("Digite o segundo termo: ")
12
      leia(num2)
13
14
      repita
15
         escreval ("Digite a quantidade de termos: ")
        leia (numero_termos)
16
17
      ate (numero termos >= 3)
18
19
      escreva (num1:3)
20
      escreva (num2:3)
21
      repita
         se i mod 2 = 0 entao
24
             valor termo <- num2 - num1
25
         senao
26
             valor termo <- num2 + num1
27
        fimse
28
29
         escreva (valor termo:3)
30
31
        numl <- num2
32
        num2 <- valor termo
33
        i < -i + 1
34
     ate ( i > numero termos )
36 fimalgoritmo
```



#### Resumindo...

- Conceitos preliminares da computação
- Objetivo básico e finalidade da computação
- Formas de representação de algoritmos
  - Descrição narrativa
  - Fluxograma
  - Linguagem algorítmica, pseudocódigo ou português estruturado





#### Referências





FORBELLONE, A.L.V., **Lógica de Programação. A Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados**, Pearson, São Paulo, 2005.



ASCENCIO, Ana F Gomes; CAMPOS, Edilene A. V. de. **Fundamentos de programação de computadores: algoritmos, Pascal e C/C++**. São Paulo: Prentice Hall, 2002



#### Referências



Introdução a Algoritmos e Programação FABRICIO FERRARI fabricic@ferrari.pro.br CRISTIAN CECHINEL contato@cristiancechinel.pro.br VERSÃO 2.2

FERRARI, Fabricio; CECHINEL, Cristian.

Introdução a Algoritmos e Programação.

Versão 2.2.



Manual do VisualG 3.0

